

CARTA ONS- 1878 /100/2015
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2015

Ilmo. Sr.
Vicente Andreu Guillo
Diretor Presidente
Agência Nacional de Águas – ANA

Assunto: Atendimento ao uso múltiplo das águas no baixo/médio São Francisco

Prezado Senhor,

1. As condições hidrológicas na bacia do rio São Francisco, que foram significativamente desfavoráveis durante todo o ano de 2014, permanecem nesta condição até hoje, quando se aproxima o final do mês de outubro de 2015.
2. Este quadro hidrológico acarretou armazenamentos reduzidos nos principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, ao final do período chuvoso deste ano de 2015, apesar das medidas de flexibilização das vazões mínimas a jusante de Três Marias, Sobradinho e Xingó, que foram implementadas ao longo destes dois últimos anos. A efetividade da gestão dos recursos hídricos da bacia fica patente quando se constata que a manutenção das restrições originais teria levado ao esvaziamento dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho ainda no ano de 2014.
3. No momento em que a previsão climática de consenso fornecida pelo CPTEC indica que a probabilidade da ocorrência de chuva abaixo da média na bacia do São Francisco nos próximos três meses (novembro, dezembro e janeiro) é de 40% e que a probabilidade da ocorrência de chuva acima da média é de 25%, convém que sejam analisadas novas alternativas para gerir os poucos recursos disponíveis.
4. Estudos recentes realizados por este ONS indicam que, caso as afluições à Três Marias mantenham-se nos padrões que vem se verificando até este momento, similar ao de 2014, a permanência das vazões defluentes em 500m³/s, levará o armazenamento do reservatório a 8,33%VU ao final de novembro e a 6,40%VU ao final de dezembro. Quando se analisam as consequências da elevação das vazões defluentes de Três Marias, com o intuito de melhorar a condição de armazenamento de Sobradinho, para 600m³/s a partir de 1º de novembro conclui-se que o reservatório atingiria 6,69%VU ao final de novembro e 3,01%VU ao final de dezembro.
5. Para calcular uma vazão sustentável para o reservatório de Três Marias no próximo ano hidrológico, de dezembro/2015 a novembro/2016, partiu-se de um armazenamento de 8,33%VU, que é aquele que deve ser atingido ao final de novembro/2015 com a manutenção das vazões defluentes em 500m³/s. Considerou-se, nessa avaliação, o armazenamento ao final de novembro/2016 de 3%VU, correspondente a um nível de segurança, tendo em vista que o reservatório de Três Marias não dispõe de estrutura hidráulica que permita o uso de seu volume morto. A vazão sustentável média anual encontrada nestas condições foi de 217m³/s.

CARTA ONS 1878/100/2015

6. Com relação ao reservatório de Sobradinho, a manutenção das vazões defluentes de Três Marias em 500m³/s combinadas com uma previsão de chuvas escassas no trecho incremental Três Marias – Sobradinho, deve levar ao esgotamento do volume útil do reservatório ao final de novembro próximo e 0,87%VU no final de dezembro. Diferentemente do reservatório de Três Marias, o reservatório de Sobradinho permite a utilização de parte de seu volume morto.
7. Um estudo prospectivo para o próximo ano, considerando a ocorrência do pior ano hidrológico do histórico, dezembro/2014 a novembro/2015, no trecho incremental de Sobradinho e considerando-se a defluência sustentável de Três Marias, 217m³/s, levará o reservatório de Sobradinho ao armazenamento correspondente a -10%VU.
8. Assim sendo, considerando-se a possibilidade da ocorrência de uma ano hidrológico adverso no período dezembro/2015 a novembro/2016, deve ser aventada a possibilidade de se reduzir para 800m³/s a vazão defluente do trecho Sobradinho-Xingó, caso em que os estudo mostram ser possível chegar ao final de novembro/2016 com o armazenamento de Sobradinho com 0%VU.
9. Considerando-se a relevância do assunto, colocamo-nos à disposição de V.S.^a para esclarecimentos adicionais, se necessários.

Atenciosamente,



Hermes J. Chipp
Diretor Geral